

Ontem em Salamanca

Assinado acordo entre universidades

AS UNIVERSIDADES de Coimbra e de Salamanca assinaram ontem um acordo de cooperação universitária internacional que abrange actividades de investigação, docência e culturais.

Ao acto solene de assinatura pelos respectivos reitores, Rui de Alarcão e Júlio Veroso Garcia, respectivamente, assistiram o Presidente da República, Mário Soares, e o ministro da Presidência e Relações com as Cortes, o espanhol Virgílio Zapateiro.

O acordo, com a duração de cinco anos, dará preferência às especialidades científicas representadas nas duas universidades, e os programas já projectados estabelecem o intercâmbio de publicações, a realização de edições conjuntas de monografias históricas, linguísticas ou de qualquer outro tipo, e o acesso às fontes bibliográficas, bem como aos centros de processamento de dados das duas universidades.

Haverá permuta de investigadores, pessoal docente e estudantes, com a decidida intenção de suprimir as barreiras académicas materiais ou formais. As actividades docentes serão coordenadas e as duas universi-

dades organizarão em conjunto colóquios internacionais.

O acordo prevê o desenvolvimento de projectos de investigação orientados para o estudo de assuntos relacionados no quadro hispano-português, desde aspectos regionais até à sua projecção latino-americana.

No decorrer da cerimónia, o reitor da Universidade de Coimbra disse que se trata de um acordo «operante e não apenas protocolar», pois todos os projectos são «muito concretos» e serão financiados pelas próprias universidades ou por organismos nacionais ou internacionais, entre os quais a CEE.

A cerimónia de assinatura, a que assistiram as diversas autoridades regionais, foi o último acto do programa da visita particular que o Presidente Mário Soares fez a Salamanca. Durante a visita à cátedra de Português da Universidade, a única que existe em universidades espanholas, Mário Soares interessou-se pelo ensino da língua e da literatura portuguesas em Espanha e prometeu sensibilizar os dois Governos para que potenciem o ensino das respectivas línguas nos dois países.

Acordo de cooperação entre as universidades de Coimbra e Salamanca

As universidades de Coimbra e de Salamanca assinaram ontem um acordo de cooperação universitária internacional que abrange actividades de investigação, docência e culturais.

Ao acto solene de assinatura pelos respectivos reitores, Rui de Alarcão e Júlio Veroso Garcia, respectivamente, assistiram o Presidente da República Portuguesa, Mário Soares, e o ministro da Presidência e Relações com as Cortes, o espanhol Virgílio Zapateiro.

O acordo, com a duração de cinco anos, dará preferência às especialidades científicas representadas nas duas universidades.

Os programas já projectados estabelecem o intercâmbio de publicações, a realização de edições conjuntas de monografias históricas, linguísticas ou de qualquer outro tipo e o acesso «on line» às fontes bibliográficas, bem como aos centros de processamento de dados das duas universidades.

Haverá permuta de investigadores, pessoal docente e estudantes, com a decidida intenção de suprimir as barreiras académicas materiais ou formais. As actividades docentes serão coordenadas e as duas universidades organizarão em conjunto colóquios internacionais.

O acordo prevê o desenvolvimento de projectos de investigação orientados para o estudo de assuntos relacionados no quadro hispano-português desde aspectos regionais até à sua projecção latino-americana.

Na cerimónia, o reitor da Universidade de Coimbra disse que se trata de um acordo «operante e não apenas protocolar», pois todos os projectos

são «muito concretos» e serão financiados pelas próprias universidades ou por organismos nacionais ou internacionais, entre eles a CEE.

A cerimónia de assinatura a que assistiram as diversas autoridades regionais foi o último acto do programa da visita particular que o Presidente Mário Soares fez a Salamanca.

Ontem de manhã, assistiu ao acto académico de homenagem ao ex-professor Tierno Galvan, fez uma conferência na Universidade Pontifícia de Salamanca sobre o primeiro ano da adesão à CEE e visitou os departamentos de Português das duas universidades salamantinas.

Durante a visita à cátedra de Português da Universidade de Salamanca, a única que existe em universidades espanholas, Mário Soares interessou-se pelo ensino da língua e da literatura portuguesas em Espanha e prometeu sensibilizar os dois governos para que potenciem o ensino das respectivas línguas nos dois países.

O Departamento de Português da Universidade de Salamanca é frequentado por 300 alunos e o eleitorado da Universidade Pontifícia é frequentado por 60.

Em Salamanca existe o único liceu em Espanha onde se ensina oficialmente o Português.

Mário Soares deixou Salamanca ontem ao fim da manhã, visitando a seguir Cáceres, onde foi recebido pelo presidente do governo regional, Juan Rodrigues Ybarra, e pernitoiu em Mérida.

Regressa hoje à tarde a Lisboa depois de visitar o Museu Arqueológico Romano de Mérida.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Rel. Intenuniversitárias